



E-mail: flitoral@paraty.com

www.folhadolitoralcostaverde.com

Jornal Comunitário

Costa Verde Ano XIII nº 99 Setembro 2011

Tendo como referência histórica os 11 anos do DLIS, os eixos Temáticos: Cidades Sustentáveis; Infra-estrutura e Integração Regional; Gestão dos Recursos Naturais; Redução das Desigualdades Sociais; Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável e as 21 ações prioritárias da Agenda 21 Brasileira; Em consonância com o Passaporte Verde e com base no Agroecoturismo, o Jornal **Folha do Litoral**, em parceria com o Paraty.com e a Coopbrilho-Diskóleo lançarão dia 24 de setembro, no Sertão do Taquari a TV Perambulante Flitoral21, que percorrerá o município, tendo como âncora o programa- «**Fala Comunidade**: quem somos e o que queremos».

O objetivo deste programa é possibilitar, através de um conjunto de reportagens, que serão veiculadas através do Jornal **Folha do litoral**, site paraty.com e da TVPerambulante, uma releitura coletiva para

Fala Comunidade

Quem somos e o que queremos

www.tvfolhadolitoral.paraty.com
 Lançamento dia 24 de setembro às 19:00 h
 Local: Sertão do Taquari sede da Associação - AMPRUT

atualizar as demandas e o INVENTÁRIO DOS BENS MATERIAIS E CULTURAIS do dossiê Paraty patrimônio da humanidade, feitos pelas comunidades em 2002. Este levantamento também possibilitará a atualização dos roteiros turísticos de base comunitária proposto pelo projeto do Agroecoturismo e o Passaporte Verde.

Como complemento, na programação da TV serão exibidos vídeos sobre as comunidades, temáticos e promocionais, como: Campanha Passaporte Verde; Gastronomia Sustentável; Não jogue seu óleo pelo ralo; A carta caçara; O plano de evacuação, etc.

Aproveitamos para convidar todos os indivíduos e instituições comprometidas com Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Costa Verde a participarem deste projeto de vida.

«Fala Comunidade: Quem somos e o que queremos»

4 de setembro 9:00 às 16:00
III Evento Rural do Parque Mambucaba
 Produtos da roça artesanato Comidas típicas
 AV F. Magalhães de Castro, 1103

Pesca Artesanal e Auxílio Pesqueiro e Campanha Não jogue seu óleo pelo ralo Pag. 2
II Evento Rural do Parque Mambucaba Pag. 3
Semana da Agricultura e Carta produtor Rural Pag. 4
Off-flip 2011

2º Comida Rústica Infantil Juvenil do Taquari
 24 de setembro 8:00 h
Informações
 Tel 24 33719076
 24 99074828
Inscrições
 Associação do Taquari Banca do Pelé

Imperial
 MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Produtos de qualidade
Bons Preços
Bom atendimento
 Av. Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara
Tels.: 3371-2300/2202/1433/1247

pousada do Sandi
 PARATY - BRASIL
Largo do Rosário, nº 1
Tel: 55- 24 3371-2100

A sua escola pode participar desta campanha

Não jogue seu óleo pelo ralo
Tel. : (24) 3367-2033

MARCONI MADEIRAS
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Preços Imbatíveis

 Ferragens - Azulejos - Hidráulica Elétrica - Louças - Telhas - Metais
 Rua do Areal-318 Telfax: (24)3362-0955
 Perequê - Angra dos Reis



Vereador Luciano Oliveira Vidal - presidente da Comissão de Defesa do Cidadão e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Paraty -

O objetivo deste trabalho é tentar buscar junto às autoridades competentes a sensibilidade para que ambos possam reconhecer a existência da pesca artesanal, através das canoas sem propulsão a motor, canoas/botes a remo, cuja pesca se dá com um sistema de redes de espera, de pesca de calão; que um cerco que ali se faz dentro de uma certa bacia, junto com a canoa para captura de camarão, camarão nosso, camarão branco, peixes diversos, tendo esses pescadores como foco maior a captura do camarão branco.

É necessário ressaltar que, na época do defeso, esses pescadores ficam prejudicados porque não têm licença para a captura de camarão. O estado brasileiro não concede esse tipo de licença para essa modalidade de pesca, que existe milenarmente. Passaram-se anos, décadas, séculos e séculos e não foram reconhecidos. E quando chega esse período, fica proibida a pesca do camarão, eles ficam sem trabalho e não têm direito a receber o seguro. Portanto, seriamente prejudicados, agora buscam uma solução junto às autoridades competentes (IBMA e Ministério da Pesca) e os convidam para que conheçam na prática o que acontece, a vivência desses pescadores no dia-a-dia.

Desta forma, em conjunto com as Colônias de Pescadores e reivindicando os benefícios do acordo de pesca, estão propondo esse pedido, embora ainda encontrem diversas barreiras legais e morosidades no processo.

A tentativa agora é a abertura de uma ação civil pública, junto com a Colônia para que a Justiça possa intervir nesse processo e atender ao anseio dos pescadores artesanais, não só do município de Paraty, mas de outras regiões e se estenda a todo o Brasil.

Veja vídeo - www.tvfolhadolitoral.paraty.com

Não Jogue seu óleo pelo ralo

Escolas Municipais de Angra fazem avaliação da Campanha



Dia três de agosto representantes de escolas municipais reuniram-se na sede da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia de Angra dos Reis para avaliar a implantação do projeto de coleta de óleo vegetal saturado.

A coordenadora de Educação Ambiental do Núcleo Educacional, Maria Fátima Gonçalves, do conduziu a reunião e iniciou com um histórico do processo de implantação desta campanha nas escolas municipais de Angra, destacando a parceria com a Coopbrilho -Diskoleo. Em seguida os representantes das escolas relataram as suas experiências e contribuíram com sugestões tipo: os materiais didáticos de permuta serem substituídos por passeios ecopedagógicos ou livros didáticos.

Escolas que participaram do encontro: E.M. Frei Bernardo; E.M. Mauro Sérgio da Cunha; E.M. Áurea Pires da Gama; E.M. Profª Cleusa Jordão; E.M. Cornélio Verolme; E.M. Prof. José R. Reseck; E.M. Profª Tânia Rita

Taquari adere à campanha



Ditinho, no cento, recebe dos representantes da Coopbrilho-Diskeoleo- Lad Jane e Caio Francisco materiais esportivos para a escolinha de futebol



Na tarde de seis de Agosto a Associação de Moradores do Taquari representada por Benedito da Conceição (Ditinho), pais e crianças da comunidade, em clima de festa inauguram o campo de futebol Societi que sediara a escolinha de futebol e em parceria com a Coopbrilho- Diskoleo o ponto de coleta vegetal. Depois da projeção do vídeo da campanha e um documentário da comunidade foi servido um café so com produtos da localidade

Semana do Meio Ambiente Eletronuclear



José Manoel Dias - coordenador de Comunicação e Segurança da Eletronuclear.

Folha do Litoral - Qual a perspectiva da campanha *Não Jogue seu óleo pelo ralo?*

José Manoel - Nos dias de hoje, uma campanha desse tipo cria uma conscientização em todos os níveis, desde o aluno se inteirando na escola e que volta para casa, e cria um processo de educação dentro do lar, mas também essa campanha está nas comunidades e promove uma influência diretamente nas famílias. Mais do que a coleta do óleo em si, ela propicia uma conscientização que vai além do próprio programa.

Folha do Litoral - Essa experiência de envolver as vilas residenciais da Eletronuclear nessa campanha vai contribuir para sensibilizar outras comunidades da Costa Verde?

José Manoel - Não tenho dúvida, a Eletronuclear, exatamente pela importância que ela tem na região como geradora de emprego de energia, de fazer um trabalho de conscientização de meio ambiente, de responsabilidade social forte, por essa atuação ela tem uma credibilidade junto com as comunidades que, naturalmente, serão multiplicadoras dessa Campanha, por isso é importante que uma empresa como a Eletronuclear participe e dê foco para esse tipo de iniciativa.

Celso Badaró (Responsabilidade sócio ambiental) - Na semana de Meio Ambiente, a Eletronuclear cada ano vem trazendo novas atividades, inclusive incluímos na gincana das crianças a coleta de óleo e foi um grande sucesso, tudo em decorrência desse projeto que implantamos junto com a Agenda 21 de Paraty nas vilas de Mambucaba, Praia Brava, Operária e Consag e vamos sempre acrescentar essas atividades nas semanas do meio ambiente.

Ricardo Donato - (Coordenador da Semana Eletronuclear de Meio Ambiente) - Esse ano, nesta Semana do Meio Ambiente tivemos a participação do projeto *"Não jogue seu óleo pelo ralo"* que consideramos muito, muito importante para a região, pois uma pequena ação que as pessoas fazem e que não dá muito trabalho, que é não jogar seu óleo pelo ralo, com ela obtém-se grandes resultados e qualquer pessoa pode fazer na sua casa.

Produzido e Editado por Publicação Editoração e Comunicação PCE Ltda M.E. - CNPJ 00744509/0001-49 - Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 Tel. : (24) 3371-9082
Dir. Domingos de Oliveira (24) 9972-1228
E-mail: flitoral@paraty.com
Jornalista Responsável, Diagramação e Editoração
Eletrônica: Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173; deiribas@gmail.com **Tiragem:** 3.000 exemplares.
Transcrições - Janete Ronch

Semana da Agricultura

Avaliando um ano de aprovação da lei que institui a Semana da Agricultura Familiar, de autoria do Vereador Luciano Vidal, podemos constatar nos Incisos I e III do art. 5 desta lei, que dispõem sobre o incentivo ao consumo de produtos oriundos da Agricultura familiar, principalmente como atrativo aos visitantes e turistas vem sendo colocado em prática pelo programa Gastronomia Sustentável.

Com a inserção da Gastronomia Sustentável na praça de alimentação nos eventos do calendário Turístico e Cultural, pelas respectivas Secretarias, não só é contemplado o inciso II como o espírito da lei que busca o resgate da cultura e dos produtos típicos de Paraty.

Com relação ao inciso IV - "o Poder Público local promoverá diversas feiras na Semana da Agricultura Familiar em todo território municipal". Temos que parabenizar os produtores do vale de Mambucaba pela realização da Segunda Feira com produtos típicos da roça e artesanato, um bom exemplo de determinação e coragem, que deveria ser seguido por nós de Paraty que, desta vez, invocando o santo nome do consumidor e de uma "vigilância sanitária", que avaliza os transgênicos e os fandangos higienicamente bem embalados, "arregamos" na última hora em fazermos a feira no Dia do Produtor Rural.

Domingos de Oliveira

Carta produtor Rural

Patrimônio-Paraty, 30/07/11

Venho, por meio desta, expressar meu gesto de gratidão a quem é de direito: Prefeitura Municipal, EMATER-Rio Secretaria da Agricultura e Pesca. Parabenizo-os por esta iniciativa na realização da Semana da Agricultura Familiar neste município.

Quero manifestar ainda minha gratidão e honra a mim concedida em estar presente nos dias 25, 26 e 27 passados. Foi um aproveitamento de suma importância, contando com a preciosa participação de técnicos e agricultores, oportunizando excelente interação e integração em ambos os grupos, concretizando, desse modo, a expectativa que há muito tínhamos de viabilizar o sistema de produção e escoamento dos produtos agrícolas e pesqueiros, aproveitando-os na Gastronomia Sustentável em nosso município.

Entendemos ser esses produtos de alta qualidade, proporcionando mais qualidade de vida e saúde aos seus consumidores, uma vez que nosso sistema de produção tem buscado estar em plena harmonia com o ecossistema no que se refere às legislações ambientais deste país e no Plano Diretor deste município.

Aliás, gostaria de afirmar que neste município existe por mais de uma década um grupo de produtores agrícolas produzindo alimentos agroecológicas, sem interferir ou impactar o ambiente. Esses mesmos agricultores, apoiados em ONG's têm buscado em vários estados e regiões brasileiras métodos para aplicar em nosso município, tornando-se agentes multiplicadores visando ao bem estar coletivo.

Estamos iniciando um longo caminho, mas há muito o que ser feito. Os desafios são grandes e as dificuldades poderão ser amenizadas com maior envolvimento do poder público, através de melhores incentivos e maior assessoramento a esses bravos homens, que têm dedicado sua vida na causa do campo. Precisamos formar parcerias maiores para que mais pessoas se envolvam e se sintam encorajados a lutar e desenvolver a agricultura sustentável nesse município.

Por fim, finalizo minhas considerações dizendo que este gesto sincero não se dedica a condenar ou coisificar a quem quer que seja, porém convidá-los a quebrar os paradigmas deste afastamento e desigualdade dando-nos as mãos em todos os aspectos, pois temos condições de sermos modelo.

Cordialmente,

Eraldo Alves Filho

II Evento Rural do Parque Mambucaba

Produtos da roça, comidas típicas e artesanato



Alex Paes, Marcos Aurélio, Davi Ribeiro



A Associação dos Produtores Rurais do Vale Mambucaba realizou dia 31 julho em sua sede, AV F. Magalhães de Castro, 1103, a Segunda Feira com produtos típicos da roça e artesanato comemorando o Dia do Agricultor.

Motivados pelo sucesso do evento a associação resolveu dar continuidade ao trabalho e realizar uma feira mensal, que será sempre no início de cada mês. O próximo evento será dia quatro de setembro das nove às quatro da tarde.

Marcos Aurélio – sub-secretário de Agricultura do Município de Angra dos Reis - Bem, o trabalho de hoje, a gente está aqui no fortalecimento da Associação dos Agricultores; está trazendo de volta agricultores do município de Angra dos Reis com a comercialização, com a troca de experiências, não só para mostrar a cultura, mas também a gastronomia local e fortalecimento do turismo local.

Folha do Litoral - O que o senhor acha dessa iniciativa da feira e o projeto da Gastronomia Sustentável?

Marcos Aurélio Chagas – É um projeto que tem tudo a ver, as pessoas aqui cultivam seus produtos de forma sustentável, com certeza têm produtos da própria região, com pratos feitos aqui mesmo e de excelente qualidade, tem uma identificação com a cultura local.

Davi Ribeiro - presidente da Associação dos Produtores do Vale Mambucaba

Folha do Litoral - O que o senhor acha desse movimento da Gastronomia Sustentável, dos produtores venderem diretamente para os restaurantes?

Davi Ribeiro - Acho produtivo, porque o grande entrave do produtor rural é na hora de vender. Uns fazem feira, outros já não acham meio de fazer a feira, porque não têm o dom de fazer isso. Como já tenho esse dom, eu produzo e vendo o

Próximo evento 4 de setembro

produto... Essas pessoas já vindo direto ao produtor vai ser interessante para a gente vender os nossos produtos: tilápia viva, ovos caipira, farinha feita por nós mesmos, da roça, temos o palmito pupunha, o palmito pupunha embalado e avulso, banana d'água, que e produção da nossa área, o leite e o queijo que é produção própria...

Alex Paes (produtor, Rural)

Folha do Litoral - O que o senhor acha desse movimento da Gastronomia Sustentável, dos produtores venderem diretamente para os restaurantes?

Alex Paes - É um movimento que eu não acho bom, acho excelente a ideia da Gastronomia Sustentável porque elimina uma etapa do processo, elimina o atravessador, o cliente tem o produto diretamente da lavoura e o vendedor, no caso o produtor, tem o contato direto com o cliente, podendo melhorar a qualidade do produto, podendo ter um melhor desempenho, bom para as duas partes.

Folha do Litoral - Quais são os produtos que o senhor tem?

Alex Paes - Temos bananada sem açúcar, rapadura, pé de moleque de melado com o amendoim, doce de leite com maracujá, melada de cana, produzido no nosso sítio, o colorau em líquido e em pó, várias frutas, abiu, o feijão guandu em conserva, a geleia do vinagreiro, caruru azedo, batata doce amarela, a broa de fubá com melado e caldo de cana, doce de laranja, de duas qualidades, doce de laranja tradicional com açúcar e o com melado, o guandu fresco, temos as verduras, repolho, coração de boi, chicória lisa, espinafre, alface e beterraba.

Folha do Litoral - O que a senhora tem de bom para a gente comer nessa feira?

Maria Dias (produtora rural) - tem cuscus de tapioca, curau, pamonha, feijão tropeiro acompanhado de carne de porco, frango com quiabo e arroz com açafrão.





Na noite de quarta-feira, um brinde com cachaça de Paraty e acompanhamentos ecologicamente corretos abriram a OFF FLIP 2011. Produtores rurais, representantes da Associação dos Produtores de Cachaça e da Abrasel Paraty exibiram o vídeo do circuito Pratos Literários da Gastronomia Sustentável. Receitas com ingredientes locais foram criadas pelos restaurantes da GS para homenagear os autores de sua preferência.

A Contação de Histórias para crianças aconteceu no Colégio CEMBRA, a autora do livro "Um menino chamado Negrinho", Hellenice Ferreira e Cristina Villaça autora de "Viva eu, viva tu, viva o rabo do tatu!", Escrita Fina Edições, participaram com o grupo de Teatro da Escola Municipal Parque Capivari, de Duque de Caxias.

"Tudo hoje precisa um pingo, uma letra..." é o título da exposição realizada por educadores da Associação Cairuçu com crianças e jovens da Ponta Negra, comunidade costeira de Paraty localidade de difícil acesso e sem luz elétrica, onde a maioria das pessoas não são alfabetizadas.

"Memórias de Padre Bruno" é o título do mais novo livro do paratiense Zezito. O lançamento aconteceu na Sorveteria La Basque, e contou com a presença de todos os que admiram a obra deste incansável contador de histórias.

No Restaurante O Café aconteceu a sessão de autógrafos do livro "Páginas de Nossas Vidas" da mineira Nadir Wilden, uma dona de casa que é colecionadora de palavras e de poesias.

A Revista Imprensa esteve no auditório da Pousada Villas de Paraty para discutir as relações entre jornalismo e cultura, em especial literatura. O evento LIDE, em sua primeira edição, aproveitou a homenagem que a Flip fez a Oswald de Andrade para recuperar o patrimônio do grande autor

modernista deixado como herança ao jornalismo.

A consagrada fotógrafa mineira Eliane Torino expôs Retratos Poéticos no Zaratustra Bar. Ela registra em seu caminho pessoas que marcaram a cena cultural brasileira.

O poeta e compositor paratiense Luís Perequê promoveu uma noite de cantoria acompanhado de Kátya Texeira, Noel Andrade e Enric Armengol. Nesta roda, onde o tom da viola comandou os sentidos, os artistas apresentaram música brasileira, espanhola e latino-americana, passeando por ritmos como a rumba catalã até o pop e o rock.

Maurício Pereira em cena. O cantor e compositor paulista se apresentou no Bar Zaratustra, tocando Canções Instantâneas em um show-oficina acompanhado do músico paulista Daniel Szafran.

Chacal, Mano Melo, Bonifrate, entre outros poetas, aproveitaram a Picareta Cultural, evento que completa com estilo e muita graça a marca de 4 anos voltados à poesia, boa música e cachaça, e se apresentaram no meio da rua Samuel Costa. O sarau é organizado por Caio Carmacho e Valterlei Borges.

A sessão do filme Cidadão Kane, obra-prima de Orson Welles, abriu o primeiro ciclo do Núcleo de Cinema de Paraty, apresentado pelo jornalista e professor Gilberto Galvão. A exibição aconteceu no Silo Cultural, com a presença de muita gente interessada e interessante.

Uma intensa programação no Clube de Autores reuniu autores independentes em torno de temas como poesia contemporânea, redes sociais e poesia e livro digital no mercado brasileiro.

O Silo Cultural, expôs objetos de Margareth Mee e máscaras tridimensionais produzidas em papel machê e tinta acrílica, resultado de oficinas ministradas desde setembro de 2010 para crianças e jovens das escolas públicas do município. Como

inspiração, as tradições culturais e as cores vibrantes das festas populares de Paraty.

O escritor Jorge Vicente autografou na biblioteca do Cembra seu mais recente trabalho O Julgamento da Alma na Câmara dos Mortos. O acadêmico, residente em Niterói e membro honorário da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro, e remontou, nesta obra, os antigos mistérios da Civilização Egípcia da luta do bem contra o mal.

Maracatu pelo Centro Histórico. O "Maracatu Palmeira Imperial", fundado em 5 de agosto de 2007, na cidade de Paraty, tem como proposta pesquisar os elementos que compõem este folguedo. Nas ruas do Centro Histórico, entoaram cantos seculares, ao som dos tambores exaltamos as raízes da cultura brasileira.

Os bailarinos Vanda Mota, Silvina Hurtado, Carol Raed, Cainã Nascimento, Mariana Saviolli e Sidcley fizeram intervenções de dança e teatro com performances surpresa na última noite de celebrações do Silo Cultural.

A OFF FLIP 2011 é um evento realizado através de convênio firmado entre Instituto Silo Cultural e Prefeitura de Paraty. Nossos agradecimentos ao SESC, Editora Record, APACAP, Movimento da Gastronomia Sustentável, Zaratustra Bar, Paraty.com, Barril Pub Choperia, Tribais TG, Revista Imprensa, Jornal Folha do Litoral, Tabernáculo Hostel, Arte em Andamento, Teatro Espaço, Associação Viva Cultura, Casa Clube de Autores, Casa da Palavra, Restaurante La Luna, Bar Sarau, Tempero Brasileiro, Restaurante Refúgio, Plural, Margarida Café, Loja Mango, Restaurante Sabor da Terra, Sandubas, Incomun, Restaurante Miracolo, Espaço Santa Trindade, Paraty Tours, Restaurante Bartolomeu, Divina Gula, Restaurante O Café e Tempero Brasileiro. www.offflip.paraty.com.

Programação literária da OFF FLIP foi a maior de todos os anos

A OFF FLIP reuniu este ano cerca de 90 escritores em mesas de debate, saraus e lançamentos. Entre os autores, Adilson Xavier, André Vianco, Carlito Lima, Carlos Henrique Schroeder, Chacal, Felipe Pena, Frederico Barbosa, Getulio Mac Cord, Gustavo Bernardo, Julio Ludemir, Leandro Leite Leocadio, Mariela Martinez (Argentina), Marina Gouveia, Marne Lúcio Guedes, Maurício Melo Júnior, Paula Cajaty, Sérgio Vaz, Suzana Vargas, Tony Monti, Veronica Stigger, Whisner Fraga e Zezito Freire.

Destaque também para os coletivos poéticos Arte em Andamento (RJ), Cooperifa (SP), Literatrupe (PE) e Poesia Maloqueirista (SP), que se apresentaram em vários espaços da cidade.

O sarau com os vencedores do Prêmio OFF FLIP de Literatura aconteceu na Casa SESC, no Centro Histórico, em uma noite bastante especial em que estiveram presentes mais de cem pessoas.

O Selo Off Flip lançou dois títulos: o romance Texturas (Alexandre Camargo Malachias) e a quarta coletânea do Prêmio OFF FLIP. Estava previsto o lançamento de meu primeiro livro infantil mas, por conta do trabalho com a programação literária, acabei perdendo o prazo da gráfica. O lançamento em Paraty será no dia 27 de agosto e os leitores do **Folha do Litoral** estão convidados, especialmente as crianças.

Ovídio Poli Junior, coordenador literário da OFF FLIP)